

viagem incrível

Viagem Incrível

Há três anos, meus pais organizaram uma viagem para Atibaia, no hotel El Dourado, iríamos ficar uma semana. Fomos para esse hotel de carro, e fui com meus pais, meu irmão e meus avós.

Eu estava muito ansiosa para ir de novo a esse hotel, pois, da última vez que fui, eu achei incrível. O hotel era enorme, havia várias coisas nele: três piscinas, sendo uma aberta, outra coberta e uma pequena e rasa que era para as crianças.



Sempre que ia a esse hotel, ficava sempre com os monitores, porque adorava ficar com eles. Logo que descia para tomar café, já sentava à mesa deles, porque, depois do café da manhã, começavam as atividades.

Nessa viagem eu só fiquei no hotel, não conheci pontos turísticos e, pelo que eu me lembro, não comi nenhum prato típico também.

A viagem estava sendo incrível para mim, como da última vez que fui. Adorei as gincanas que os monitores fizeram, como, caça ao tesouro e várias outras brincadeiras. Havia também a hora o cinema, e era muito legal. Até lembro que, um dia, teve karaokê, e eu cantei junto com a minha mãe.

Em uma das vezes que fui para esse hotel, lembro que eu fui para as piscinas grandes, as quais não davam pé para mim, sempre usava boia. Até que, um dia, estava na piscina coberta e estava com a boia que chamamos de macarrão, foi nesse dia que eu consegui ficar sem a boia na piscina, fiquei tão feliz, estava na viagem que eu amava e ainda consegui ter pé na piscina pela primeira vez.

Toda vez que eu ia a esse hotel era perfeito, como se eu nunca tivesse ido antes, aproveitava até o último segundo.

Na maioria dos dias, eu ficava com os monitores, mas havia alguns dias em que eu ficava com a minha família, aproveitando o hotel, ficávamos na piscina, às vezes, passeávamos pelo hotel, e havia uma sala de jogos, onde ficávamos jogando por muito tempo.

Cada momento da viagem era inesquecível, sempre estava alegre e animada para mais um dia e para as atividade que eu iria fazer.

No último dia, estava prestes a ir embora, eu estava no cinema com os monitores até que minha mãe entrou e me chamou, quando eu saí da sala, ela disse que íamos embora. Nesse momento, comecei a chorar, pois não queria ir embora, mas minha mãe falou que tínhamos que ir embora, então, fomos para o carro e voltamos para Santos.

